

Jornal da



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DOS
PODERES LEGISLATIVOS FEDERAL, ESTADUAIS
E DO DISTRITO FEDERAL

FENALE

EDIÇÃO ESPECIAL
JULHO/2018

Gestão "Consolidação das Conquistas"

ENTIDADE SINDICAL REGISTRADA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

FENALE realiza o maior Encontro de sua história em Gramado-RS



Realizou-se, de 8 a 11 de maio, com o tema "O Legislativo que nós queremos!", o XL Encontro Nacional da Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal - Fenale, na cidade de Gramado, principal centro turístico da serra gaúcha. O Encontro aconteceu simultaneamente à realização da XXII Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE), promovida pela Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais).

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA FENALE

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE JOÃO MOREIRA, NA ABERTURA DO XL ENCONTRO NACIONAL DA FENALE



Mais uma vez saudamos a todos em outro ENCONTRO NACIONAL DA FENALE. Desta feita estamos em Gramado, na Serra gaúcha, na região das hortênsias, desbravada por açorianos, os chamados tropeiros. Cidade que tem forte influência em seu desenvolvimento de alemães e italianos e em menor número de portugueses, sírios e libaneses.

Município que tem muito de sua economia voltada para o turismo, recebendo anualmente por seu povo hospitaleiro, cerca de seis milhões de turistas, que vem apreciar suas paisagens, rios, lagos, cascatas e vales, aproveitar as comidas típicas, beber um excelente vinho e, no inverno, curtir o frio que pode chegar à zero grau e até negativos, com fortes geadas e ocasionais nevasdas.

Assim, estamos em mais um rincão deste imenso Brasil, reunindo representações de todas as regiões geopolíticas, desde o Amazonas, Amapá, Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Alagoas, Maranhão Paraíba, Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

Nessa oportunidade, juntos, iremos participar de uma nova proposta trazida pela UNALE, qual seja “OS DESAFIOS DE UM NOVO BRASIL” que passa por uma nova realidade ao perguntar à classe política e à cada um de nós “O eleitor mudou e você?” “Como serão as eleições de 2018 e a Reforma Política?” O que espera a sociedade dos novos deputados estaduais, federais, senadores, governadores e o Presidente das República que serão eleitos neste ano.

A nós, servidores dos legislativos estaduais e eventualmente da Câmara dos Deputados e de Câmara de Vereadores, essa eleição traz muita expectativa porque nós também queremos participar e dizer aos eleitos que os “Desafios de um novo Brasil” passam obrigatoriamente pelo fortalecimento do “LEGISLATIVO QUE NÓS QUEREMOS” e que é o tema do nosso ENCONTRO NACIONAL.

Precisamos eleger homens e mulheres que tenham como lema a Ordem e o Progresso, para que definitivamente o Brasil e cada estado aqui representado deixe de ser o belo futuro prometido a cada quatro anos, a cada decênio, à cada milênio e se tornem, com muito trabalho, dedicação e respeito, a realidade do presente, porque é o que deixaremos para as futuras gerações.

É hora de nos unirmos para discutir, pensar e refletir sobre o “Legislativo que nós queremos”. Aquele que represente objetivamente os interesses da sociedade e que os parlamentares aqui presentes possam ser a nossa esperança de que podemos confiar em seus propósitos e em iniciativas que objetivem o bem da população.

Que eles apresentem e defendam projetos que almejem o bem comum; que sejam votados, aprovados e fiscalizados na sua execução; que suas Excelências determinem observar os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e transparência na Administração Pública.

Que tenhamos a valorização dos servidores de carreira; que se realizem concursos públicos; que se respeite a paridade entre comissionados e efetivos de forma a garantir o equilíbrio no quadro de pessoal; que sejam convocados e respeitados os resultados dos concursos públicos; que definitivamente

seja respeitada a isonomia salarial entre servidores ativos, aposentados e pensionistas; que se revejam os critérios da PEC 287/16, a famosa Reforma da Previdência, onde os maiores interessados não são sequer ouvidos; que se estimule a meritocracia como único meio de ascensão funcional na carreira do serviço público.

Enfim, que se cumpram as leis, que se deixe o compadrio; que se julguem e punam todos os culpados por delitos, corrupção e desvios de conduta. Que estejamos comprometidos objetivamente com essa nova realidade que vem surgindo nesse novo Brasil.

Hoje iniciamos os nossos trabalhos do Quadragésimo Encontro Nacional da FENALE e prosseguiremos amanhã com a reunião do Conselho de Representantes e a estruturação do nosso Congresso Eleitoral,

Participaremos à noite da abertura Solene da Vigésima Segunda Conferência da UNALE a quem muito nos honra completarmos em 2018, dez anos de fecunda Parceria que será eternizada nas lembranças de todos.

Em todos esses anos a FENALE respondeu presente, recebemos o apoio dos diversos presidentes que dirigiram a UNALE, contamos sempre com a compreensão e o incentivo dos Diretores administrativos e de suas equipes. Para nós é motivo de orgulho entregar ao Deputado Luciano Nunes, Presidente da UNALE uma placa de Reconhecimento de Parceria.

Da mesma forma, é com muito honra e gratidão que fazemos entrega ao Senhor Germano Stevens de placa comemorativa aos dez anos de parceria – UNALE/FENALE.

Assim, desejamos boas vindas a todos, Que tenhamos um ENCONTRO NACIONAL e uma Conferência da UNALE que possam oferecer ensinamentos para o enfrentamento das dificuldades e a força para alcançarmos as vitórias.

Declaro aberto o QUADRAGÉSIMO ENCONTRO NACIONAL DA FENALE.

Muito Obrigado!

**JOÃO MOREIRA
PRESIDENTE**

FENALE - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DOS PODERES LEGISLATIVOS FEDERAL, ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL
(Entidade filiada à CONACATE, ao Instituto MOSAP e à PÚBLICA - Central do Servidor)
GESTÃO “CONSOLIDAÇÃO DAS CONQUISTAS” - 2015/2018

DIRETORIA: Presidente: – João Moreira (MS); - **Vice-presidente:** – Maria de Lourdes de Castro Dantas (PB); - **Secretário-geral:** – José Eduardo Rangel (RJ); - **1º Secretário:** – Lincoln Alves Miranda (MG); - **Tesoureiro-geral:** – Nailor Vargas M. de Souza (MS); - **1º Tesoureiro:** – Nelson Menezes Florisbal (RS); - **Vice-Presidente Sul:** – Leoberto Bregue Daniel (SC); - **Vice-Presidente Sudeste:** – Leandro Pereira Machado (ES); - **Vice-Presidente Centro-Oeste:** – Frederico Márcio Arêa Leão Monteiro (MT); - **Vice-Presidente Norte:** – Raimundo Façanha Ferreira (RO) (PA); - **Vice-Presidente Nordeste:** – Zilneide Oliveira Lages (AL); - **Imprensa, Divulgação e Informação:** – Gaspar Bissolotti Neto (SP); - **Jurídico:** – Valmir Castro Alves (ES).

DIRETORIA (MEMBROS SUPLENTEs): Orlando José Bonfim Filho (PB), Jacó Machado Ferreira (RO), Geraldo Magela (MG), Luiz Carlos Padilha Puttkammer (SC), Marta Regina Rangel Neves (SP).

CONSELHO FISCAL: Titulares: Pedro Kece Araújo (AL), Rita Amadio de Brito Andrade Ferraro (SP), Wilma Silveira S. Leal (Presidente - RJ); **Suplentes:** Ana Joia (RO), Julio Matiauda (SC) e Geraldo Ediberto Fernandes (MG).

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO: João Moreira (MS) e Lincoln Alves Miranda (MG)

JORNAL DA FENALE - Diretor Responsável: Jornalista Gaspar Bissolotti Neto (MTb/SP 11.454/SP) - Assessor de Imprensa: Sylvio Micelli - (MTb 28.136/SP)

Fechamento de edição: 05-07-2018

FENALE - Rua Nicolau Fragelli, 222 - Campo Grande/MS - CEP: 79008-570

Celular do Presidente: (67) 99219-7567

www.fenale.org.br e www.fenale.com.br / BLOG: www.fenale.blogspot.com - E-MAIL: fenale.legislativo@gmail.com



Fenale Sindical



@fenale

FENALE realiza o maior Encontro de sua história



Mesa da abertura do XL Encontro da FENALE



Petrus, João Moreira e a presidente da Câmara, Manu Caliari



Dep. Ciro Simoni (UNALE) recebe homenagem da FENALE



Germano Stevens homenageado pela FENALE



Dirigentes das entidades na Abertura do Encontro



João Moreira na Mesa da Abertura da XXII CNLE

Realizou-se, de 8 a 11 de maio, com o tema “O Legislativo que nós queremos!”, o XL Encontro Nacional da Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal - Fenale, na cidade de Gramado, principal centro turístico da serra gaúcha. O Encontro aconteceu simultaneamente à realização da XXII Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE), promovida pela Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais).

Devido à elevada participação de representantes de todo o país, trata-se do maior evento que a Fenale realiza em 25 anos de história e 40 encontros.

Na manhã do dia 8, na Câmara Municipal de Gramado, aconteceu a Sessão Solene de Abertura do XL Encontro que, além da presença de João Moreira, presidente da Fenale na mesa de abertura, também contou com a vereadora Manu Caliari, presidente da Câmara; o deputado estadual Ciro Simoni, representando o presidente da Unale, deputado Luciano Nunes; Germano Stevens, diretor geral da Unale; Petrus Elesbão, presidente do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União) e Nelson Florisbal, presidente da Afial (Associação dos Funcionários Inativos da Assembleia Legislativa RS).

Manu Caliari saudou os presentes e destacou a importância da realização do evento para a cidade, dentro ao atual contexto nacional. Ciro Simoni, que assumirá a presidência da Unale em breve ressaltou que os laços que unem Fenale e Unale devem ser mantidos em prol do Legislativo que todos almejam. Petrus Elesbão parabenizou a realização do evento e destacou a importância de que os servidores sejam conscientizados sobre a necessidade de montar uma “bancada” no Congresso Nacional nas próximas eleições.

O presidente João Moreira fez um resumo da atual situação do país e a responsabilidade que é atribuída ao Servidor Público, como se fosse responsável pelas mazelas dos maus governantes. Criticou a proposta de Reforma da Previdência (PEC 287) e ressaltou a importância do trabalho da Fenale, em 25 anos, a postular sempre o debate em defesa da cidadania.

Ao final da Cerimônia de Abertura, pelos 10 anos de parceria com a Unale, foi dada uma placa de homenagem ao presidente da entidade, deputado Luciano Nunes (PSDB-PI), e para o diretor Germano Stevens.

PINGA-FOGO

Durante a tarde do dia 8, também na sede da Câmara Municipal de Gramado, aconteceu o tradicionalíssimo “Pinga-Fogo”, um dos pontos altos do encontro, quando representantes do Legislativo de todo o país se manifestam relatando e trocando experiências com todos.

Ao todo, 22 representantes se manifestaram em mais de quatro horas. Além das conquistas locais, ou seja, o que cada sindicato e/ou associação amealharam, ou não, ao longo dos últimos seis meses, as manifestações gerais destacaram a importância do Servidor do Legislativo para o início de uma representação efetiva de servidores, seja nos legislativos estaduais, seja em âmbito nacional por meio das eleições que ocorrem em outubro.

Outro ponto que permeou os discursos do “Pinga-Fogo” foi a ausência de concursos e o excesso dos cargos em comissão. Muitos estados reclamaram que os servidores efetivos das assembleias legislativas diminuem ano a ano e, se nada for feito, em curto prazo só haverá servidores de carreira aposentados.

Dentro dos pontos comuns foram abordados: cumprimento de data-base, conquista de auxílios diversos para reduzir o déficit salarial e muito trabalho no campo jurídico

a fim de reconhecer direitos dos servidores.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

No dia 9, o evento teve continuidade na sede da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faurgs, com a realização de reunião do Conselho de Representantes da Fenale, foi formada a comissão eleitoral para o Congresso que deverá se realizar em Florianópolis, Santa Catarina, na segunda quinzena de novembro, e foram aprovadas diversas moções com assuntos de interesse da sociedade brasileira, além da aprovação da Carta de Gramado, que faz uma análise da conjuntura nacional e reafirma diversas posições da entidade em temas de interesse da categoria, inclusive a intenção da formação de uma bancada de parlamentares que apoiem o serviço público de qualidade e seus servidores. A reunião contou também com a presença Dr. José Arimathea Campos Gomes, representando o presidente do Fórum dos Servidores da ALES, deputado Enivaldo dos Anjos, que discorreu sobre a importância e o funcionamento do referido Fórum.

Nos demais dias, os delegados da Fenale participaram da extensa programação da Conferência da Unale, tendo, inclusive, seu presidente, João Moreira, participado da mesa diretora da Abertura Oficial do evento.

Participaram do Encontro representantes do Legislativo de 18 estados e do Distrito Federal das cinco regiões do País: Norte (Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e Amazonas); Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal); Nordeste (Sergipe, Alagoas, Paraíba e Maranhão); Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo) e Sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

O evento foi realizado pela Fenale e Unale, e contou com o apoio da Afial/RS, do Sinfeal, da Cefal/RS, da ALERS e da Câmara Municipal de Gramado.

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XL ENCONTRO DA FENALE (1)



Mesa diretora do Pinga Fogo

Durante o XL Encontro Nacional da FENALE, realizado em Gramado - RS, de 8 a 11 de maio de 2018, simultaneamente à 22ª Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, realizou-se mais um tradicional Pinga-Fogo, instituído desde o primeiro Encontro, em 1993, em Porto Alegre/RS. O Pinga-Fogo é o ponto alto dos Encontros da FENALE, por dar oportunidade aos representantes das entidades filiadas e convidadas a exporem seus problemas, suas reivindicações, suas lutas e suas conquistas, funcionando também como um intercâmbio entre as entidades de servidores das Assembleias Legislativas.

O Pinga-Fogo do XXXIX Encontro foi realizado no primeiro dia do evento no Plenário da Câmara Municipal de Gramado, logo após a solenidade de abertura, sob a presidência de João Moreira e da vice Lourdinha Dantas, a secretária de José Eduardo Rangel e Lincoln Alves Miranda, usaram da palavra os seguintes dirigentes das entidades participantes:

DIEGO VIEIRA - SINDALESC – Presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina – Discorre sobre problemas dos servidores da Assembleia Legislativa de Santa Catarina que foram superados com a união da categoria. Lembra da questão do Vale Alimentação dos Aposentados cuja concessão foi impedida por Súmula do STF e que foi resolvida pelo empenho do SINDALESC e dos servidores dando lugar ao Auxílio Saúde, de caráter indenizatório, com o valor de até R\$ 1.500,00. O servidor ainda em atividade necessita comprovar o gasto e são reembolsados. Apresenta os novos dirigentes do Sindicato Nelson Moreira e Armando Agostini, ambos Delegados eleitos junto à FENALE e Antonio Ulrich, Secretário. Faz referência à Reforma Administrativa, inspirada em outras entidades, que redesenhou a carreira permitindo que os integrantes do nível superior



Diego Vieira, do SINDALESC

atingam o “teto” no Estado de Santa Catarina ao final de suas carreiras. Enfatiza que conseguiram melhorar a gratificação para o quem concluir cursos de Pós Graduação, Mestrado e Doutorado com o objetivo de valorizar o mérito dentro do plano de carreira. Explicou que agora os servidores são divididos em três carreiras com 25 níveis cada uma. Considera ter sido uma grande vitória só alcançada pois contou com o apoio da categoria em plenárias nas lutas em defesa dos interesses dos servidores. Lembra também que tiveram muito trabalho com a ADI 5441 do STF na qual muitos servidores da ALESC correram riscos de perder metade do salário e que o problema persiste. Encerrando saúda à todos e enfatiza que a participação do associado foi o motor que gerou conquistas, porque o Sindicato sozinho não faz nada. Coloca à disposição das entidades da FENALE todo o material desses projetos.

NELSON FLORISBAL - AFIAL/RS - Presidente da Associação dos Funcionários Inativos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul – Saúda os presentes e informa sobre a iniciativa de trazer colegas dirigentes da AFIAL, em caravana, para que possam tomar conhecimento dos trabalhos realizados durante os Encontros Nacionais da FENALE. Destaca a presença de Alaor Medeiros de Córdova, ex-presidente da associação e de Maria de Lourdes Cechelle, 1ª Primeira Secretária, juntamente com os conselheiros Nely Constância Bernardes, Maria Marlene Bittencourt e Bruno Cusinato, e da associada Eliane Chimendes. Sobre a atuação da AFIAL, informa que estão promovendo ações de atendimento aos aposentados em diversas áreas; tais como: lazer, saúde e de integração social, enfatizando que o aposentado necessita de atividades e vivenciar novas perspectivas de convivência. Prosseguindo informa que após as dificuldades ocorridas com a mudança de domicílio da sede, aos poucos estão or-



Nelson Florisbal e dirigentes da AFIAL-RS

ganizando a nova estrutura administrativa. Informa ainda que estão contando com a parceria das outras entidades co-irmãs, SINFEEAL e o CEFAL. Diz que a AFIAL está consolidada, promovendo campanha para adesão de novos associados com o fim de fortalecer e qualificar ainda mais o quadro social. Dá conhecimento de que no próximo dia 16/05 serão realizadas eleições provavelmente com uma única chapa e esperam ter quórum elevado o que demonstrará a força da associação. Finalmente convida a todos para as comemorações do dia 23 de maio, quando a AFIAL completará o 35º aniversário de fundação.

SÔNIA MARIA MARQUES DE AGUIAR - SINPOL - Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado da Paraíba – Faz saudação a todos e parabeniza a organização do Encontro. Informa que a nova diretoria assumiu o SINPOL em maio de 2017, após uma eleição concorrida e tumultuada, porque a categoria estava dividida. Apresenta alguns diretores: Hélio Gomes, Vice-Presidente, Samara Longo, Conselheira e Orlando Bonfim, Tesoureiro. Faz referência à presidente anterior Sra. Maria de Lourdes de Castro Dantas e reconhece o empenho da mesma na luta pela aprovação do PCCR que vinha ocorrendo durante o processo eleitoral. Logo após a posse passaram o ano de 2017 fazendo manifestações, matérias em jornais e blogs, mobilizações na garagem, plenário, auditório e realizando, por fim, uma Assembleia Geral. No final, infelizmente, o PCCR não foi aprovado. Foram aprovados dois itens do plano de cargos, um percentual um pouco maior que o do ano anterior a ser pago em agosto e uma Gratificação de Atividades do Legislativo (GAL), a ser paga à partir de janeiro/19, da qual, infelizmente, os aposentados não foram beneficiados. Acrescenta que é fundamental continuar lutando pelos aposentados que tem muitos problemas de reconhecimento de direitos, mesmo aqueles garantidos na justiça, no atendimento



Sônia, Hélio e Orlando, do SINPOL-PB

nos institutos de previdência seja individualmente ou como categoria e porque, afinal, cedo ou tarde é o caminho de todos os servidores. Salienta pendências existentes com os aposentados referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017, que não receberam as diferenças das reposições salariais relativas ao mês da database, mesmo com negociações junto ao Presidente da ALE/PB e ao governo do Estado, não restando outra alternativa que não o ingresso com uma ação na justiça.

HÉLIO GOMES - SINPOL – Vice Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado da Paraíba, faz breve reflexão sobre a aprovação da gratificação (GAL) que excluiu os aposentados; alerta que é fundamental defender os interesses e direitos dos aposentados e exemplifica que a GAL, só recebida pelos servidores em atividade, indistintamente, trabalhando ou não, deixará de ser paga quando se aposentarem, com o argumento de que passará a ser obrigação do Estado e não da ALE/PB. Defende que a luta seja sempre pela paridade entre ativos e aposentados. Comenta que é necessária atenção para o comportamento dos parlamentares que muitas vezes se comprometem com os servidores e posteriormente votam contra a categoria.

ORLANDO JOSÉ BONFIM FILHO – SINPOL - Tesoureiro do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado da Paraíba - Fala rapidamente sobre a gratificação criada; ressaltando que vão sempre lutar para que seja estendida aos aposentados e para que os atuais ativos possam levar para a aposentadoria, a exemplo do que já ocorre no Poder Judiciário do Estado que tem idêntica Gratificação; No próximo ano será iniciada uma nova legislatura e a luta será para ampliar o percentual dessa conquista para todos os servidores.

TERESA ANGÉLICA PINHEIRO

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XL ENCONTRO DA FENALE (2)



Teresa, do SINDAP-AL

- **SINDAP/AL - Diretora Administrativa do Sindicato dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Assembleia Legislativa de Alagoas** - Faz saudação à todos e especialmente à presidente do STPLAL, Zilneide Lages. Informa que está representando Dione Câmara, presidente eleita do Sindicato dos Aposentados e Pensionistas de Alagoas, SINDAP-AL. Em anos passados foi criada uma nova associação reunindo aposentados e pensionistas, registraram os estatutos e elegeram uma diretoria para lutar por seus direitos uma vez que os pensionistas estavam há anos sem receber reposição salarial. Ingressaram na justiça e conseguiram a atualização das pensões em valores consideráveis, além dos atrasados virarem precatórios. Posteriormente ingressaram novamente na justiça e conseguiram derrubar um teto inconstitucional e também conseguiram reajustar os proventos dos aposentados. Após muitas lutas conseguiram fixar uma data para o pagamento. Conseguiram o apoio do STPLAL para receber uma reposição salarial que só havia sido concedida aos servidores ativos. Em virtude das limitações legais da associação, resolveram criar o Sindicato que já está em processo de registro e estão tratando do restante da documentação. Tão logo esteja resolvida a questão da documentação haverá a comunicação à FENALE da decisão de fazer parte da Federação.

JOÃO OLIVEIRA DE SOUZA - ALE-RR - Assembleia Legislativa do Estado de Roraima - Após a saudação, informa da importância de participar e conhecer as mais diversas situações existentes em todos os estados; que a delegação está agradecida pelo apoio recebido da FENALE para comparecer ao XL Encontro e que vão trazer alguns números da ALE-RR e informes sobre as questões dos servidores.

JISLEYDE ROCHA DA SILVA - ALE-RR - Assembleia Legislativa do



Jisleyde e João Oliveira, da ALERR

Estado de Roraima - Saúda os presentes, informa ser servidora efetiva no cargo de Gestor Público, sendo a primeira vez que participa de evento da FENALE e que é uma honra estar presente. Esclarece que o orçamento da ALE-RR para 2018 é de R\$ 217.758.274,00. Desse valor, tem gasto bruto com os 76 efetivos no valor de R\$ 519.000,00 por mês, o que corresponde a menos de 3% de servidores da Casa, na qual existem cerca de 2.730 cargos comissionados (dados de fevereiro de 2018, disponíveis no Portal da Transparência). Os auxílios correspondem a: R\$ 1.300,00 do auxílio alimentação; R\$ 160,00 do auxílio Saúde; R\$ 300,00 de auxílio transporte, limitado aos que recebem até R\$ 3.000,00. A data-base é em março, e os vencimentos de 2018 foram reajustados em 2,5%. O PCCR da ALE-RR vigora desde janeiro de 2017, e foi uma conquista muito grande, pois foi o primeiro plano em 26 anos. Em março de 2018, foi publicado o edital do terceiro concurso público da ALE-RR, com 41 vagas para os níveis médio e superior, que totalizarão 117 servidores efetivos.

WILMA LEAL - SINSEAL - Presidente do Sindicato dos Servidores Efetivos Ativos e Inativos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - Considera muito importante este Encontro. Na Assembleia Legislativa do RJ a situação está muito conturbada. Hoje a ALERJ é presidida pelo segundo vice-presidente e não há uma definição do que vai ocorrer daqui para a frente. O SINSEAL, recém-criado, está se estruturando e recentemente a Mesa Diretora deu legitimidade de representação da categoria ao conceder o Código para consignação dos descontos da mensalidade e deu encaminhamento ao ofício onde se requer a recomposição salarial com defasagem de quatro anos. Nada mais se pode avançar além da recomposição das perdas salariais que constituiu direito constitucional. Qualquer outro benefício a ALERJ está impedida de conceder, por



Wilma Leal, do SINSEAL-RJ

força não só da intervenção militar como também do ajuste fiscal imposto pelo governo federal e, com o qual o governo do RJ aderiu. Esse ajuste fiscal perverso, com o qual não concordamos, proíbe que se conceda aos servidores, qualquer vantagem, até 2020, ainda que oriunda de pleitos anteriores ao ajuste. A Procuradoria Geral da ALERJ é composta por procuradores efetivos e comissionados. Podemos destacar que alguns insistem em não cumprir a lei. Cita exemplos de inúmeros requerimentos com base na paridade, decorrente de mudanças nos vencimentos base dos servidores, ocorrida em 2014, que não são atendidos. Os aposentados requereram a paridade e a Procuradoria não reconheceu esse direito. Alega inexistir paridade entre ativos e inativos, não obstante os argumentos jurídicos apontados. Agora, há nova realidade, pois, a procuradora que negava esse direito já não faz parte da ALERJ. Estamos em conversação permanente com a procuradoria para que os direitos dos servidores sejam respeitados. Continuaremos estruturando o SINSEAL e, apesar da dúvida dos servidores em vir para o SINSEAL, por conta de um histórico infeliz e de má gestão por longos anos de outro sindicato, temos convicção que seremos exitosos.

PETRUS ELESBÃO - SINDILEGIS BRASIL - Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União - Saúda a todos e declara ter muita satisfação em estar presente para trocar ideias. Informa que o SINDILEGIS desde o ano passado, junto com as demais entidades, está travando brigas muito desleais, como a Reforma da Previdência, em que o governo faz questão de jogar a sociedade contra os servidores públicos de todas as esferas. Afirma que estão travando combate contra as demissões porque estão sendo engendrados mecanismos para a demissão de servidores públicos concursados. E agora apresentaram um projeto que pode aumentar a alíquota de



Paulo e Petrus, do SINDILEGIS-BR

Previdência para até 22%. O que podemos fazer para termos mais força? É muito simples. Temos de votar certo. Temos de sair daqui conscientes de que a única maneira de se travar uma batalha melhor é construindo uma bancada de parlamentares que esteja comprometida com o serviço público. E alerta: com o serviço público, não apenas com o servidor público. Então a orientação é que precisamos escolher melhor nossos candidatos. O próprio presidente da República tem 100 dias de trégua. Todos governantes tem trégua de 100 dias. E nesses 100 dias eles constroem suas propostas. É fundamental que votemos da forma correta. O primeiro passo é exigir que o candidato tenha consciência e vontade de lutar pelo serviço público. Agora, no ano que vem, está difícil, não tem uma pesquisa que possa dizer que pode ser fulano, pode ser sicrano. O Centrão, que reúne diversos partidos, está se organizando e eles querem o estado mínimo, no qual o servidor público é um ser dispensável. Nós precisamos mostrar que o servidor público materializa o Estado, é quem oferece condições para a população, para a sociedade. Vamos pensar assim também. Vamos colocar os nossos representantes na Câmara e no Senado. Sem eles tudo pode acontecer com o servidor público e com mais atrasos para a sociedade.

PAULO CEZAR ALVES - SINDILEGIS - Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União - Apresenta-se e alerta que estamos num ano de eleições com aproximadamente 19 candidatos a Presidente. Precisamos focar principalmente as bancadas no Senado e na Câmara. Todos os projetos que passam hoje pelo Congresso vêm atingindo os servidores das três esferas: União, Estados e Municípios. A Emenda Constitucional 95 é prejudicial por que impede e limita por vinte anos os gastos públicos. No primeiro ano ela já causou um prejuízo enorme que vem sendo sentido por todos

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XL ENCONTRO DA FENALE (3)



Geraldo, Magela e Lincoln do SINDALEMG nós, como vocês têm visto no Rio de Janeiro e em muitos outros Estados. Eles cortam educação, saúde, previdência, segurança e também os salários dos servidores públicos. Vinte e quatro Estados hoje já estão acima do limite de gastos com pessoal. O que significa isto? Pela EC 95, qualquer reajuste no ticket alimentação, vale transporte e salário será impossível. Todos os candidatos falam em Estado mínimo e colocam a culpa no servidor público. É importante ter essa conscientização com relação à Emenda Constitucional 95. Em seus Estados, cobrem dos parlamentares para tentar fazer alguma coisa a fim de anular essa EC 95. Ela acaba com o serviço público e com os servidores. Em Roraima são apenas 76 servidores concursados e isso vai acontecer no Brasil todo. Hoje somos 12 milhões de servidores e com essa Emenda vamos chegar em 2026 com cerca de um milhão para um país com mais de 220 milhões de habitantes. Precisamos sair daqui e expor essa situação aos parlamentares para que acabem com essa Emenda que foi aprovada à toque de caixa no final de 2016. Estamos comprometidos por 20 anos.

LINCOLN ALVES MIRANDA - SINDALEMG – Coordenador do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – Apresenta-se e convida os diretores do SINDALEMG Geraldo Ediberto Fernandes e Geraldo Magela da Silva Neto para o acompanhar no Pinga Fogo. Informa que a situação em Minas não está boa. Estão passando um momento político ruim e financeiramente pior ainda. Estiveram com a Mesa da ALMG, entregando a Pauta de Reivindicações. Algumas propostas foram atendidas e outras, como sempre, ficaram para depois. Há garantia de que teremos a recomposição salarial, o projeto que ainda não foi apresentado, apesar da data-base ser 1º de abril e querem no mínimo 2,68% que é a inflação do



Alaor, ex-presidente da AFIAL-RS

período de acordo com a variação do IPCA. Nossa carreira sempre foi referência, mas recentemente a carreira foi sendo suplantada pelo pessoal do Tribunal de Contas, tanto na questão salarial como em outras questões. Essa é uma briga que traz receios porque a ALMG é um Poder, o Tribunal é órgão auxiliar e na prática está acontecendo o contrário. Estamos tentando um reajuste maior no Vale Alimentação para compensar a inflação. No mês passado pela primeira vez o pagamento atrasou. Nunca tinha acontecido isso na Casa.

GERALDO MAGELA – SINDALEMG – Diretor do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - Após saudação comenta que pela primeira vez na história do Legislativo mineiro houve atraso na liberação do dinheiro para a Assembleia. Isso é resultado de uma briga política entre o presidente da Assembleia e o atual Governador. Comenta também não poder reclamar muito, pois os servidores do Executivo estão recebendo em três parcelas, sendo a terceira e última parcela quitada no último dia útil do mês. No último mês de abril, assim como o pessoal de Santa Catarina, o SINDALEMG promoveu uma campanha sobre o combate ao assédio moral e sexual no trabalho. Foi montada e distribuída uma cartilha; dois deputados foram convidados para uma mesa de debates, além de especialistas em direitos humanos. Geraldo Magela ressalta que, nós servidores que estamos no sindicalismo hoje, precisamos nos conscientizar e ajudar a conscientizar nossos colegas que o que vai acontecer com os servidores amanhã depende muito da nossa capacidade de exercer bem o direito de voto e de influenciar outras pessoas para exercerem de forma consciente e responsável esse direito, pois da forma como estão fazendo com o Legislativo, daqui a pouco não teremos mais espaço para conseguir absolutamente nada. Não



Henrique, Eduardo e Zilneide, de Alagoas

é nem a questão de imposto sindical, contribuição ou não contribuição. A questão é de espaço de atuação política mesmo, porque “eles” estão de todas as maneiras tirando esse nosso espaço.

GERALDO EDIBERTO – SINDALEMG – Diretor do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - Após saudação comenta que a questão do Imposto Sindical vem preocupando a Diretoria do SINDALEMG e envolve todos os sindicatos com relação à contribuição sindical que está suspensa. O assunto está na Justiça, a maioria dos juízes tem concedido liminar para os sindicatos, mas ainda vai ter que passar pelo tribunal superior porque a lei exige a autorização expressa do servidor para a contribuição sindical. Muita gente tem conversado sobre isso porque a simples assembleia geral dos servidores, decidindo pela maioria que concorda com o imposto sindical tem sido um risco muito grande caso alguns servidores que não concordam com a cobrança, processem o sindicato até mesmo por dano moral. E isso é possível que aconteça. É uma situação delicada que deve ser bem analisada pelos departamentos jurídicos de cada sindicato para saber como proceder. Solicita que a direção da FENALE oriente os procedimentos dos filiados.

ALAOR MEDEIROS DE CÓRDOVA - AFIAL – Ex-presidente da Associação dos Funcionários Inativos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul - Apresenta voto de congratulação pela realização do XL Encontro da FENALE e transmite a todos cumprimentos pessoais. Saúda os aposentados da ALERGS pelos 35 anos da AFIAL que presidiu por 33 anos. Leva ao conhecimento de todos que a Assembleia Legislativa do Estado do RS completou 183 anos de existência e que está lá há 60 anos. É do Conselho Deliberativo da



Dirigentes do SINDLER-RO

AFIAL e do Conselho Fiscal do Sindicato e anuncia a presença do presidente do SINFEAL, Flávio Dall’Agnoll e membros da Diretoria. Solicita que conste nos anais, voto de louvor e congratulações por mais um Congresso dos Senhores Deputados, da UNALE. Cumprimenta também o presidente Nelson Menezes Florisbal, que tem se esforçado para manter a AFIAL muito atuante. Parabeniza também a doutora Wilma Leal por ter sido eleita Presidente do SINSEAL/RJ. Solicita que conste na Ata voto de congratulações pela eleição do Deputado Ciro Simoni da ALERGS como presidente da UNALE.

ZILNEIDE LAGES – STPLAL – Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado de Alagoas– Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado de Alagoas – Faz breve relato sobre a história da atual administração do STPLAL, e enfatiza que aqui na FENALE sempre andaram na contramão da história. Enquanto companheiros conseguiam vitórias, eles só perdiam: férias, data-base, décimo terceiro; ainda tem três meses de salários de 1997 e dois 13º para receber que estão na Justiça. Conseguiram reativar diversas ações, inclusive da URV que já estava arquivada, e estão com sentença praticamente concluída de atrasados de 1997 para uma turma. O processo foi dividido em três turmas. Assim cumpriram promessas de campanha de resgatar todas essas ações e tem expectativa de vitórias. Os servidores da ALE/AL tem pendência de recebimento de Precatórios e hoje tem ação transitada em julgado e estão buscando uma forma de negociar os 70% de deságio do que deveriam ter recebido. Em sete meses de mandato conseguiram receber cerca duas férias atrasadas; conseguiram que cerca de 90 processos que estavam parados na 1ª Secretaria de Abono de Permanência fossem resolvidos (de 2013 a 05/2016), bem como mais de cem processos de aposen-

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XL ENCONTRO DA FENALE (4)



Toni Soares, do SINDSEL/AP



Dirigentes do SINDILEGIS-ES



Rita Amadio, presidente da AFALESP



Euzânia e Valéria, do SISALMS

tadoria, que estavam parados fossem liberados. Resolveram a questão do recebimento da complementação das datas base de 2010 a 2014 com a participação efetiva do servidor em assembleia geral. Salienta que na atual diretoria, todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas fazem parte das prioridades da atuação do STPLAL, lembrando que o Sindicato representa toda a categoria e não apenas um segmento. Que a criação do sindicato dos aposentados só vem somar força e teve o apoio do sindicato. Estão lutando para resolver muitas pendências, inclusive judicialmente para acabar com o subteto, entendido como inconstitucional, que na ALE/AL só alcança o vencimento do Diretor Geral. Informa também que agora no mês de maio será implantada a revisão salarial que contempla toda a categoria (ativos, aposentados e pensionistas), a primeira parcela da data base de 2016 é de 3,15%, em agosto terão 4,2% do acordo judicial e em dezembro a última parcela de 3,14%. E também que estão aguardando a liberação dos dois meses devidos aos aposentados e pensionistas, cuja sentença deve sair a qualquer momento. Reitera que estão trabalhando, estão lutando, estão buscando tudo o que for de direito para os servidores da ALE/Alagoas para honrar o lema "A gente não quer perder mais. Chega! Já perdemos demais." Foram muitas coisas que nós herdamos. São 15, 16 anos para botar no lugar, mas com união de todos e diálogo, sem radicalismos vão buscar todos os direitos Apresenta Henrique Lopes, que é Delegado na FENALE e também vice-presidente da ASSALA, e o professor Eduardo Sarmiento, diretor administrativo do sindicato.

RUBENS LUZ SILVA – SINDLER/RO – Presidente do Sindicato dos Servidores dos Poderes Legislativos do Estado de Rondônia – Faz saudação e reitera palavras de com-

panheiros que falaram anteriormente enfatizando que a luta são as mesmas dos demais Estados. Questão do número excessivo de comissionados; a relação difícil com a Procuradoria; situações específicas, como a de um colega que tem uma deficiência ao pedir o abono permanência pelo tempo especial foi negado e foram ao Supremo com mandado de injunção. A deficiência foi comprovada e assim ele adquiriu o direito ao abono permanência. Tem tido lutas com relação à implantação do plano de carreiras e desde a gestão anterior quando o Façanha foi presidente e Rubens vice. Hoje exercem a coordenação, Raimundo Façanha responde pelo Jurídico, a Ana Joia responde pela Tesouraria, o Soníver Magalhães é delegado e a Mara Valverde, como ativista da mulher e da formação sindical. Tem plano de cargos, fizeram um planejamento para reposição dos salários em março, só que mudaram a data para outubro. O SINDLER recorreu e já ganharam em duas Varas e estão, com recursos. Lutam para que seja respeitada a data que foi aprovada por convenção com a participação dos servidores e também da Mesa Diretora. A votação da revisão dos índices deste ano está prevista para sair nesta semana. Neste ano eleitoral deve ser só a reposição da inflação. Tem auxílio saúde para os aposentados e estão também querendo trazer o valor da alimentação para o auxílio saúde porque poderão contemplar os aposentados. Estão felizes em estar presentes ouvindo e compartilhando as lutas e preocupados em quem serão os deputados federais, pois tudo vai se refletindo nos Estados para os trabalhadores e para os servidores.

MARA VALVERDE ARAÚJO – SINDLER/RO - Diretora de Formação do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia - Informa algumas programações comemorativas do aniversário do Sindicato, que neste ano completa 30 anos

e querem dividir este momento também com a FENALE que vai fazer um depoimento no vídeo que vai ser lançado; faz convite à todos presentes para participar. Vão produzir um vídeo e mostrar no próximo Encontro. Realizarão uma exposição na Assembleia com fotos da história do sindicato. "Canta Mulher", projeto que tem 26 anos neste ano com 30 mulheres que abrem o evento do mês da mulher; SINDLER parceiro junto com a sociedade na luta pelo fim da violência. Em abril fizemos o 2º Encontro Estadual das Mulheres realizado pelo Conselho Estadual das mulheres juntos com os parceiros SINDLER parceiro. Irão apresentar uma moção ou incluir na Carta do tema "Legislativo que Nós Queremos", um legislativo forte que abra debates sobre a aplicação efetiva da Lei Maria da Penha. Lutarão para que os Legislativos Estaduais insiram recursos nos orçamentos para a Patrulha Maria da Penha que no Estado de Rondônia já funciona para coibir a violência contra as mulheres. Querem apresentar esse assunto também no Conselho de Representantes, que pode estar ajudando os Estados e municípios para não haver violência contra as mulheres, sabendo-se que a cada 15 segundos uma mulher sofre violência. E os homens que sofrerem violência também podem ir à Delegacia porque elas servem para todos quando há violência.

TONI SOARES – SINDSEL/AP – Presidente do Sindicato dos Servidores Efetivos da Assembleia Legislativa do Amapá – Fala sobre o respeito à Data Base, em 1º de abril, que pela primeira vez, foi atendida pela Mesa Diretora e receberam 2,80% pela variação do IPCA. Tem Plano de Progressão Anual. Recebem 5% todo mês de janeiro na referência e então dá em torno 7.8%. Tem também Plano de Saúde que é bom porque a Assembleia paga metade e os servidores em atividade pagam metade. Estão tentando incluir os

aposentados porque atualmente eles pagam o valor integral do plano, e pergunta se existe algum trabalho sobre esse assunto em outros estados. Só tiveram um concurso por volta de 1990 e todos estão se aposentando. Há possibilidade de ter novo concurso no ano que vem e assim aumentarem o número de filiados que hoje são de aproximadamente 100 servidores efetivos. Pretendem alterar o estatuto e incluir os aposentados nos quadros do sindicato. O vale alimentação é de R\$ 1.000,00 e estão tentando melhorar. Entraram com um pedido de aumento do percentual noturno para os vigilantes porque pela lei eles estão pagando o piso, o mínimo. Entramos com o pedido e pedimos 50% e esperam que eles consigam receber o mesmo que antes. Informa também que a ALE/AP já pagou 50% do 13º de 2018. Agradece à todos pela recepção e exorta para que os servidores continuem na luta em defesa dos direitos. Reitera solicitação aos colegas que têm informações sobre a questão do plano de saúde para os aposentados para que ajudem o SINDSEL/AP a resolver esse assunto. Apresenta o Dr. Lourival Pinheiro Borges, diretor tesoureiro, e Dilcilene Ferreira da Silva Chagas, do Conselho Fiscal.

LEANDRO LELE MACHADO – Presidente do SINDILEGIS-ES – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – Comenta que no Espírito Santo também não conseguiram a revisão salarial nos anos de 2015, 2016 e 2017. Mas com boa relação com a Mesa Diretora e com o Fórum que lá existe, conseguiram uma revisão neste ano de 5%. Prosseguindo discorre sobre o Fórum Permanente de Servidores para entender um pouco como ele funciona e seus resultados citando exemplos da atuação: Motoristas da secretaria da ALE/ES que recebiam percentual menor (25%) do que os moto-

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XL ENCONTRO DA FENALE (5)

ristas de Gabinetes (40%) e conseguiram igualar; o técnico sênior - de técnico nível médio para superior - aprovaram e agora vai depender do concurso público para consolidar essa vitória; técnicos júnior, que é a categoria do nível fundamental, não tinha tratamento equânime com os demais servidores, de avanço na carreira e reforço na tabela com os colegas do Tribunal de Justiça; Auxílio-Creche já estava no regime jurídico único desde 1994, o Tribunal de Justiça já recebia, Tribunal de Contas já recebia, Ministério Público já recebia e a ALE/ES não conseguiram um valor simbólico, o Auxílio-Creche de R\$ 300,00. Conseguiram também o reajuste do Auxílio-Saúde que desde 2013 não era reajustado. Agora a Mesa e no Fórum reajustaram o Auxílio-Saúde que vai chegar no mês de julho a R\$ 963,00. É escalonado por idade. Inclusive é estendido aos aposentados. Auxílio-Alimentação, conquistaram uma vitória na Justiça quanto ao desconto no Imposto de Renda. Tudo isso dentro do Fórum. Pleitearam o concurso e agora, após as eleições, deve ter o projeto para o concurso. Estão defasados em 16% em comparação à tabela do Tribunal de Justiça. No PCCR conquistaram a equiparação, mas o Governador não deixou chegar ao máximo como ocorreu no Tribunal de Justiça e querem chegar ao máximo. Tem de ser igual para todos. Nenhum direito a menos. Agora vamos ficar atentos à Lei de Diretrizes Orçamentos (LDO), ao Orçamento Anual (LOA), ao Plano Plurianual, ao (PPA) pois é ali que começa nosso desafio. Enumera ainda conquistas que não tiveram repercussão financeira: vagas de garagem para gestantes e deficientes; criação da “Comenda do Servidor Público” apoiaram a criação da Procuradoria da Mulher e finalmente manifesta apreço pelos deputados que apoiaram as lutas dos servidores, especialmente o Deputado Enivaldo dos Anjos, Presidente do Fórum.

GILDO GOMES -SINDILEGIS-ES - Secretário Geral do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Após saudação comenta sobre o acompanhamento da tramitação do orçamento nas respectivas assembleias legislativas em razão de que após todas as vitórias chegaram a um ponto que se não houver suplementação orçamentária colocamos em risco todas as conquistas que conseguimos com a



Flávio Dall'Agnoll, do SINFEEAL-RS

Mesa. Avançaram muito mas, servidores efetivos em cargos de decisão, mesmo sendo alertados, fizeram essa armadilha. Renunciaram à recursos orçamentários e hoje estamos com problemas para a implementação das conquistas. Prosseguindo, elogia a atuação da FENALE em momentos de tensão na vida dos servidores, lembrando episódios críticos na porta da presidência da ALE, megafone, trio elétrico, música fúnebre, tudo em defesa dos direitos. Lembra que o servidor tem de dar exemplo de dedicação e apreço por seu local de trabalho. Tece elogios ao Deputado Enivaldo dos Anjos e do Jovem Presidente Eric Musso, eles se tornaram verdadeiros defensores dos pleitos dos servidores.

NEUZA GOMES DE SOUZA - Diretora do SINDILEGIS-ES - Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Cumprimenta à todos e informa que dentre as reivindicações, estão empenhados em criar incentivo educacional para aqueles que têm nível superior e recebem 5% sobre apenas uma graduação e 5% sobre uma pós graduação, quando deveriam receber por todos os cursos de graduação, pós graduação e doutorado, que possuem.

RITA AMADIO FERRARO - AFALESP - Presidente da Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - Apresenta-se aos delegados e lideranças que estão presentes pela primeira vez. Faz referência ao tema abordado pelo presidente do SINDALESC sobre a perda do Auxílio Alimentação pelos aposentados da Assembleia Legislativa de São Paulo, que era de aproximadamente R\$ 600,00, por conta da Súmula 55 do STF, e que estão tentando reativar, talvez através do Auxílio-Saúde, como foi feito em Santa Catarina. Relata que em São Paulo tem



Geraldo, do SINDALESE

que haver comprovação do gasto com plano de saúde ou despesa médica, e que estão lutando para a não comprovação desses valores, mas a Procuradoria tem entendimento jurídico contrário. Espera no próximo Encontro poder dizer que o problema foi solucionado. Faz referência também à luta pela aprovação em 2º turno da Proposta de Emenda à Constituição – PEC 5/2016 – que se refere ao teto. São Paulo é um dos Estados com menor teto. A maioria dos Estados tem o teto com base nos vencimentos do Desembargador, E. Na Assembleia de São Paulo é com base nos subsídios dos Deputados e no Executivo com base no salário do Governador. Estão há dois anos nessa luta, em conjunto com o pessoal do Executivo, em especial os Agentes Fiscais de Renda. Comenta sobre a Reforma da Previdência, que está parada por causa da intervenção na área de segurança do Rio de Janeiro, entre outros motivos, e não deve ser votada antes das eleições gerais de 7 de outubro. Informa que em São Paulo fazem reuniões mensais com servidores de todas as esferas e de todos os poderes com o Deputado Arnaldo Faria de Sá, que não é servidor público, mas defende os servidores e os aposentados em geral, inclusive os do serviço público. Cita que Petrus Elesbão e Paulo Cezar Alves, do SINDILEGIS, costumam participar dessas reuniões e os participantes, sempre que necessário, vão A Brasília participar de reuniões e manifestações, sempre alertados pelo Deputado e pelo pessoal de lá, na luta contra a PEC 287. Reitera que os servidores públicos precisam ter uma bancada que defenda o serviço e o servidor público, porque cada vez estão tirando os direitos dos trabalhadores do setor público e também do setor privado.

VALÉRIA CORREIA MOREIRA - SISALMS – Diretora do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso do Sul –

Apresenta-se e informa que faz parte da Diretoria do SISALMS, juntamente com o Presidente João Moreira e com Euzânia Gonçalves de Moraes, Secretária Geral. Comenta que tiveram 10 anos de perdas, porque tudo que o presidente João Moreira conquistou até 2007 foi perdido; plano de saúde, vale-alimentação, ônibus, inclusive a gratificação de insalubridade. Em três meses já colocaram a casa em ordem, realizaram nova eleição e elegeram novamente o presidente João Moreira, que já fez grandes avanços junto com a Diretoria. Conseguiram em sete meses o reajuste da tabela, que estava defasada há sete anos em 16%, com parcelamento até 9/19. Realizaram uma campanha de filiação para resgatar os aposentados que estavam totalmente afastados de tudo o que acontecia. Quando João Moreira entregou a direção para o outro presidente que ficou dez anos, pararam no tempo e no espaço. Estão em campanha de filiação e estão criando o quadro social, que não tinha, incluindo todos os direitos dos aposentados em novo estatuto que será votado em breve. Em um mês conseguiram 187 novos associados, dos quais 80 aposentados. Dia 28 de maio, realizarão Assembleia Geral para a reforma do Estatuto e para decidir algumas questões paradas no Sindicato como o vale-refeição, além de novas conquistas.

FLÁVIO DALL'AGNOL – SINFEEAL – Presidente do Sindicato dos Servidores Efetivos e Estáveis da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul – Cumprimenta os amigos dirigentes que conduzem a FENALE e declara satisfação porque coube à ele, há muitos anos, propor a criação da FENAL (hoje FENALE). E dizia naquela ocasião, “Lembro até hoje, que nós estávamos num processo muito claro de perseguição, de aumento de dificuldades em todos os setores da administração pública e do próprio serviço público, e nós precisávamos ter uma entidade a nível nacional para defender, efetivamente e organizada, os servidores públicos dos Legislativos, até porque entidades desorganizadas e desunidas não levam a nada. Pela procura de alguns segmentos do funcionalismo público na solução de seus problemas locais, mas não preocupados com as questões nacionais que nos afligem profundamente” Não se esquece das lutas que tiveram, por exemplo, a PEC 555. Faz referência à lembrança ao nome

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XL ENCONTRO DA FENALE (6)

do deputado Arnaldo Faria de Sá, de São Paulo, sobre o gigantismo do Parlamentar em ajudar para que aquela PEC fosse aprovada, porque ela traduz o sentimento de justiça para os servidores aposentados. Reconhece ser um pouco pré-histórico dentro do movimento do funcionalismo público. Tem 48 anos como servidor da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e diz que ainda não aposentou, mesmo sobrando 13 anos, porque temos muita coisa ainda a fazer na defesa do funcionalismo público e dos trabalhadores brasileiros. O SINFEEAL hoje é composto de 14 colegas, dentre os quais dez são aposentados. Isso representa a valorização daqueles que deram suas vidas prestando o seu trabalho, seu esforço, sua saúde, à instituição legislativa que pertencem. Nosso estatuto é muito claro: o Sindicato defende o servidor ativo e o servidor aposentado do parlamento do Rio Grande do Sul. Viu nas manifestações, a questão do avanço do cargo comissionado, da terceirização que acaba com o serviço público e com o servidor, avança a passos largos. Na Assembleia do RS tem 250 servidores efetivos e 1150 cargos comissionados, a desproporção dentro do Parlamento, que deveria ser exatamente o inverso. O servidor permanente, o servidor do quadro de pessoal efetivo e um grupo logicamente técnico para assessorar os deputados porque existimos porque existem os deputados e devemos também a eles o assessoramento, o nosso trabalho, as nossas condições para que eles possam exercer o seu mandato. À pouco tempo, foi realizado um novo concurso público, não foram nem nomeados ainda, 50 funcionários novos e já estão trabalhando em um novo concurso, atingindo inclusive os níveis auxiliar e médio, e não apenas o nível superior. Esclarece que não tem participado muito das atividades da FENALE porque o representante era Trajano Ibarra Gusmão que foi o primeiro presidente que não pode comparecer mas mandou um abraço à todos. Enfatiza que estamos num momento de eleição e os servidores do País inteiro precisam atentar para o processo eleitoral e precisam eleger parlamentares que estejam efetivamente vinculados às causas do serviço público. No RS não tem nenhum deputado estadual e nem federal que defenda o servidor público. Falou sobre o processo de recebimento da U.R.V, que no final do ano de 2017 os aposentados tiveram a quitação de todo o valor devido, em torno de 50 milhões de reais. Finaliza desejando boas vindas ao



Dirigentes do SINDALEPA-PA

Rio Grande e colocando o Sindicato à disposição de todos.

ANTONIO GERALDO DA SILVA – SINDALESE – Presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe – Após saudação se declara feliz por pertencer à “Família FENALE” desde 2015. Enfatiza que o aprendizado proporcionado ao Estado de Sergipe e o apoio da FENALE tem sido muito bom aos servidores. E uma das lutas que ajudou a melhorar a situação lá foi a do 1º concurso público realizado na Assembleia. E a FENALE ajudou muito nessa realização. Ao final tece elogios à diretoria da FENALE, declarando que admira seus integrantes e renova votos de permanente apoio.

ELIANA CRUZ – SINDALEPA – Diretora Jurídica do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Pará – Informa que em 2018 tiveram problemas para obter a reposição salarial na Data Base que é no mês de janeiro, por conta do limite prudencial conforme informado pelo Presidente da ALE/PA, porém após muita insistência do sindicato fizeram um acordo e conseguiram através do vale-refeição, R\$ 150,00 de acréscimo, totalizando R\$ 1.300,00. Após muita luta em defesa da categoria conseguiram o repasse da inflação; 1,5% em abril e 1,48% no final de maio o que já foi cumprido em parte. Agora infelizmente o alvo é o aposentado. Em fevereiro foram comunicados pela administração que a responsabilidade financeira de pagamento aos aposentados deixaria de ser da Assembleia e passaria para a Previdência Social – IGEPREV. Só não comunicaram previamente que o aposentado teria perdas significativas, deixando de ter plano de saúde, vale alimentação e o básico alimentar. Quando tomou conhecimento, a diretoria do Sindicato, através de vídeos e da mídia social, convocou uma reunião



Dirigentes do SINDILEGISAM-AM

extraordinária com a presença do RH, da gestora que trabalha com o presidente da ALE, inclusive os funcionários em atividade porque são os aposentados do futuro e se fosse permitido qualquer prejuízo agora seria também para os futuros aposentados. No dia da reunião é que foi apresentada uma Lei Complementar de 2012, ou seja uma lei que nunca vigorou, e eles queriam enfiar goela abaixo a implantação, justamente agora num ano eleitoral, para fazer média. Houve reação e a transferência dos aposentados não aconteceu. Foi criada uma comissão incluindo representantes de aposentados, dos políticos e do Sindicato. Essa comissão já concluiu que o aposentado legalmente tem direito ao plano de saúde por já ter contribuído por mais de 10 anos. Ou seja, os aposentados não irão mais ter prejuízo. Quanto ao vale-refeição e auxílio-alimentação, que ficaram pendentes não há garantia jurídica mas a solução é de que seja através de Resolução que está sendo apresentada ao presidente. Ele garantiu que não haverá perda e estão concluindo projetos porque não é justo que funcionários que deram toda dedicação à Casa Legislativa quando eles mais precisam sejam prejudicados no emocional, saúde e qualidade de vida. Não vamos permitir. Finaliza falando sobre a complementação do PCCR que ainda tem muitas pendências, mas a diretoria está avançando com ideias e soluções. Apresenta os demais dirigentes do SINDALEPA: Dário Russilo, Diretor de Comunicação e Imprensa Lailson Carlos de Andrade Cardoso, Diretor de Política Social e Serviço, Esporte e Lazer e Raimundo Correa Rodrigues, membro do Conselho Fiscal.

DÁRIO RUSSILO SINDALEPA – Diretor de Comunicação e Imprensa Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Pará – Justifica a ausência de três companheiros que ainda vão chegar para o Encontro. Retifica que o aumento do vale-

alimentação que era de R\$ 1.000,00 e tiveram mais R\$ 300,00 que significa um reajuste de 30% , além da reposição da inflação na data-base, o que foi substancial se comparado com o reajuste de 3% concedido pelo Estado. O sindicato da ALE/PA é o único que tem conseguido reajustes e por isso hoje está sendo muito reconhecido no Estado.

ALMINO FLÁVIO ALEIXO - SINDILEGISAM –Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Estadual, Municipal e do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas - O Sindicato representa os servidores da Câmara Municipal de Manaus, do Tribunal de Contas e da Assembleia Legislativa do Amazonas. O SINDILEGISAM existe há 20 anos, ficou 10 anos Inativo retornando a sua atividade há 02 anos, sob nova direção. O SINDILEGISAM vem buscando acompanhar, fornecer sugestões, contribuições e subsídios para o trabalho dos Legislativos Municipal e Estadual. Estar presente é uma grande oportunidade para o crescimento e fortalecimento do trabalho. Estamos ouvindo e buscando junto aos Dirigentes das Casas Legislativas e do Tribunal de Contas do Estado, negociando, viabilizando planos de cargos e salários e a URV; tivemos muito avanço na CMM com o plano de cargos e salários com ganhos de até 35% por categoria. É lei e passa a vigorar no mês de Julho. O pagamento da URV vai ser efetivado no mês de junho e estão festejando ganhos com direito a Mestrado e Doutorado para os servidores. Na Assembleia há dificuldades, há conflitos mas há também avanço junto aos servidores. Tem se fortalecido com novas adesões e maiores contatos com a Mesa Diretora da ALE, estamos atentos. Há muito a pedir, e muito a fazer.

Agradece e parabeniza a FENALE na pessoa de seu presidente João Moreira.

CÉSAR FONSECA – SINDILEGISAM – 2º Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Estadual, Municipal e do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas – Informa que o SINDILEGISAM é um sindicato atípico. Foi criado num momento difícil, de confronto e Infelizmente não trouxe muitos resultados no passado. A partir de 2015 e 2016 trouxeram uma nova dinâmica e ela tem trazido resultados. A maior parte do Sindicato não está na Assembleia e sim na Câmara Mu-

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XL ENCONTRO DA FENALE (7 - FINAL)



Gaspar, da ASPAL-SP

nicípio, que reúne o maior número de membros e o maior recurso que arrecadam. Na Assembleia ainda tem pouca expressão e estão trabalhando para mais adesões, ainda com dificuldades. Faz pleito de gratidão à diretoria da FENALE, porque sem ajuda não poderiam estar presentes. Finalizando, propõe a criação de uma comissão voltada não só para o problema do Amazonas, mas para todos os Estados, que sejam criadas diretrizes com todos os avanços, todas as reivindicações da categoria, para que todos tomem conhecimento da situação de todos. Que se levante todos os ganhos, todas as lutas, de forma sistematizada para divulgar para todo o Brasil. Nossa luta não é só pelo servidor, mas pelo serviço público.

GASPAR BISSOLOTTI NETO – ASPAL/SP – Presidente da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – Informa que a situação em São Paulo não está muito boa. Conseguiram uma coisa inédita em São Paulo. Como disse a Rita Ferraro, tiveram um reajuste de 2% de aumento real, mais 2,84% da inflação, totalizando 4,89%. Saiu a lei. Só que a lei saiu exatamente 180 dias antes da eleição. E a lei federal diz que nada pode ser concedido aos servidores além da inflação nos 180 dias antes da eleição. O Diário de São Paulo saiu no sábado e depois na terça. Sábado foi dia 7, data limite da publicação. Não sei quem deu barrigada. Não sei se foi no Palácio pelo governador que saiu, ou pelo governador que entrou ou até mesmo pela própria. É um mistério. Pois temos Procuradoria da Casa, Procuradoria Geral do Estado, assessoria parlamentar, assessoria do Governador, entidades, e acontece uma coisa dessas. E a presidência está colocando a culpa no Sindicato pelo atraso e nisso a culpa acaba respingando também nas demais entidades que estão na Comissão de Negociação. Ele diz que houve demora na resposta da proposta, mas havia necessidade de se consultar a Assembleia Geral e ela aprovou que se



João Elísio, do SINDAP-SP

tentasse conseguir mais alguns ganhos. E o estranho é que foi aprovado um PLC do Governo referente a servidores da Fazenda e esse projeto foi aprovado uma semana depois do nosso e em três dias foi promulgado. Quando ele foi aprovado, o nosso já tinha sido enviado o autógrafo. Realmente uma coisa está estranha. Hoje saiu publicado um novo projeto revogando a lei e ao mesmo tempo concedendo só a inflação de 2,84% a partir de 1º de março. Os aposentados estão perdendo cada vez mais. Como já disseram, perdemos o Auxílio-Alimentação e agora deixamos de ter esse aumento real. Alguém está aposentando aí? Vai se acostumando que daqui pra frente vai só perder, não vai ganhar mais nada. É bom aposentar, é uma conquista, mas não pense em ganhar nada no futuro não. Vai ter de lutar muito. Estou aposentado há muito tempo e continuo aqui. O Sindicato entrou com uma ação pela lei, mas não conseguiu liminar. Vocês sabem como é a Justiça com relação ao Governo, né? Um telefonema resolve tudo. Pra finalizar, quero falar do movimento feito pelos servidores municipais de São Paulo contra a “deforma” da Previdência que o Prefeito queria impor e, entre outras medidas, aumentar a alíquota em até 19%. Foi um movimento muito bonito, onde a categoria se uniu e foi vitoriosa. E vamos ficar atentos porque em breve, provavelmente após as eleições gerais, teremos novamente a Reforma da Previdência e ela virá pior que aquela que está aí. E vocês podem se preparar porque os futuros governantes vão querer que com o tempo nenhum aposentado ganhe mais do que um salário mínimo. Podem escrever.

JOÃO ELÍSIO FONSECA – SINDAP/SP – Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores aposentados e Pensionistas da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – Faz saudação à todos e lembra que a alguns anos dizia: nós servidores públicos somos uma categoria em extinção. Brincava. Não achava que o negócio seria tão



Wanderley, do SINDSPLAC-AC

sério, que eles tivessem tanta pressa na extinção. Realmente, a cada movimento no serviço público vem uma reação do Estado pesada. Só que o servidor não tem se mobilizado muito. O esteio em São Paulo é o deputado federal Arnaldo Faria de Sá que nem servidor público é. Então aquela história de tentarmos colocar servidores dentro do Congresso é muito séria e importante. Precisamos disso. Porque o pessoal, os ruralistas, os empresários, o pessoal da bala, da bola e da bíblia etc e tal, todos têm suas bancadas. E nós servidores? Precisamos pensar muito sério nisso. Não acreditem fora de São Paulo o que se diz do ex-prefeito Dória porque é uma farsa. Na Assembleia de SP tem 3500 servidores em comissão, cerca de 700 efetivos. Desde o ano passado 80 se aposentaram e 150 devem se aposentar em breve. Nós que já nos aposentamos só estamos perdendo. Até porque a gente vê uma Assembleia com 3.500 servidores em comissão e a Casa está vazia. Onde será que está esse povo todo. Quem eles estão servido e como estão servindo? E a coisa recai sobre os servidores efetivos. Pra eles somos marajás, ganhamos bem, nada fazemos... É o que dizem. A questão do nosso reajuste tem como origem aquele antigo Sindicato que vocês conhecem que vive brigando com o Presidente da ALESP. Eles são do mal, tanto que quando os deputados aprovaram o reajuste eles disseram que eles conseguiram, as demais entidades eles chamam de resto. Nós servidores efetivos precisamos lutar pela ca-



Público presente no Pinga Fogo

tegoria. Os da ativa com mais responsabilidade e os “inativos” na retaguarda para defender o que ainda se tem de direito porque querem acabar com os servidores públicos. E a FENALE tem grande responsabilidade nisso.

LUIZ WANDERLEY DA SILVA GOMES – SINDSPLAC – Diretor do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado do Acre – O Sindicato tem 22 anos de luta e é servidor há 30 anos. Tiveram muitas lutas, muitas conquistas e sempre conseguiram dialogo aberto com a Mesa Diretora da ALEAC. Existe um auxílio saúde para ativos, aposentados e pensionistas, atualmente de R\$ 686,00 com o mesmo valor para todos. Em troca da data-base pegaram 80% do valor do Auxílio Saúde e dividiram para os exercícios de 2019 e 2020. a serem incluídos no salário base. Há auxílio bolsa estudo: 60% para graduação; 70% pós-graduação; 85% mestrado e 100% doutorado. Todos concedidos com comprovação do pagamento da mensalidade. Agora em 2018, foi aprovado Projeto de Lei, sancionado pelo Governador garantindo que as gratificações e outras vantagens pessoais sejam incorporadas aos salários. Muitos servidores não se aposentavam porque perderiam suas gratificações, o que significava perda significativa nos proventos. Para finalizar deixa à título de sugestão, convite à todos para conhecerem o calor do Acre, principalmente o calor humano e belezas naturais únicas.

A FENALE AGRADECE A TODAS E TODOS OS PARTICIPANTES DO SEU XL ENCONTRO NACIONAL REALIZADO EM GRAMADO-RS E DESDE JÁ CONVIDA PARA O XIV CONGRESSO E XLI ENCONTRO NACIONAL, QUE SE REALIZARÃO DE 27 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018, NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS-SC, QUANDO SERÁ ELEITA SUA NOVA DIRETORIA.

Pré-candidatos apresentam propostas para o Brasil durante a 22ª CNLE



O debate reuniu cinco pré-candidatos à Presidência da República

Desafios e propostas para o futuro do Brasil foram apresentados pelos pré-candidatos à presidência do Brasil Manuela D'Ávila (PcdoB-RS), Álvaro Dias (Podemos-PR), Ciro Gomes (PDT-CE), Guilherme Boulos (Psol-SP) e Henrique Meirelles (MDB-GO) durante o painel "Panorama Político Nacional", que integrou a programação da 22ª Conferência Nacional da Unale. O formato do painel, mediado pela jornalista da RBS, Rosane de Oliveira, possibilitou um dos primeiros debates entre os pré-candidatos para as eleições de 2018 e mostrou as ideias centrais dos programas de governo de cada um dos postulantes.

MANUELA D'ÁVILA

Falando para um público formado, essencialmente, por deputados e servidores das Assembleias Legislativas, mas também por delegações internacionais, autoridades e estudantes, Manuela D'Ávila defendeu maior autonomia dos estados brasileiros. "Os governos estaduais precisam de mais autonomia. A saída da crise brasileira passa pela desconcentração de recursos na União. O governo federal não pode achar que consegue resolver tudo sozinho", disse. Manuela, que é deputada estadual, destacou que essa concentração de poder na União, além das desigualdades de renda e de gênero a motivaram a disputar essas eleições.

ÁLVARO DIAS

O senador Álvaro Dias, destacou que este momento é crucial para o futuro do Brasil. Segundo ele, essas próximas eleições serão as mais importantes desde a redemocratização. "Os ventos da mudança sopraram em 2013 com a série de manifes-

tações pelo Brasil. Esse vento alcançou o Poder Judiciário, a polícia e chegou à classe política de mais maneira mais forte ainda agora. Precisamos refundar a República, hoje baseada na corrupção e na incompetência, e essa refundação vai acontecer quando formos todos iguais perante a lei. Ou nós mudamos, ou seremos atropelados", afirmou.

CIRO GOMES

A necessidade de mudança foi tema central também da fala de Ciro Gomes, para quem o Brasil precisa ser posto em uma perspectiva de mudança radical de estrutura. Para corroborar essa tese, o debatedor apresentou números e estatísticas alarmantes nas áreas de segurança pública, desemprego e informalidade da economia. Essa mudança, entretanto, tem que obedecer, de acordo com Ciro Gomes, a determinadas premissas ideológica, entre elas, a da solidariedade com as causas dos mais pobres. "Não é papel do mercado resolver esses problemas. É tarefa da mão do Estado promover equidade", disse.

O presidenciável apresentou duas agendas básicas de seu programa: a reativação da economia com a reestruturação da indústria e a restauração moral da política. "Quem manda no país não é o Judiciário nem o Ministério Público. Quem manda são as pessoas, pelas mãos dos seus representantes", disse.

GUILHERME BOULOS

A crítica a judicialização no país foi reafirmada também pelo pré-candidato Guilherme Boulos. Para ele, o poder judiciário não pode se colocar à frente do voto popular. "Vivemos uma crise ética e de repre-

sentação. O sentimento de falta de alternativa é geral nas ruas do país". Ainda de acordo com Boulos, a crise de representação não é por acaso, pois há uma distância muito grande entre os eleitores e seus representantes. Ele defendeu que as pessoas sejam trazidas para o centro do debate e das decisões e ressaltou a necessidade de investimento público para ajudar o Brasil a sair da crise econômica. "Meu compromisso é com a revogação da PEC do teto de gastos. Temos que voltar com os investimentos para retomarmos o crescimento econômico", disse.

HENRIQUE MEIRELLES

Conhecido por suas ideias neoliberais, o pré-candidato Henrique

Meirelles, defendeu o argumento diametralmente oposto. Para ele, que até há pouco tempo foi ministro da Fazenda, o plano básico é retomar o crescimento econômico através da austeridade fiscal. Segundo Meirelles, o Brasil precisa continuar cortando gastos até eliminar o déficit. "Na medida em que se elimina o déficit, podemos investir mais nos serviços básicos para a população".

O ex-ministro finalizou sintetizando duas ideias básicas: assegurar o crescimento econômico, com controle fiscal e de inflação e como consequência melhorar a arrecadação para estados e municípios.

Por Jader Viana - www.unale.org.br

Campanha Nacional
de **VOTO CONSCIENTE** dos
SERVIDORES PÚBLICOS
visando as **ELEIÇÕES 2018**

**VOTO
CONSCIENTE**

FENALE
Apoia esta campanha

www.servidoreseseleicoes.com.br

O XL Encontro da FENALE foi grandioso e merece destaque



O XL Encontro Nacional da FENALE...



...foi o maior desde sua fundação.



A bancada feminina da FENALE cresce a cada evento



O Conselho Fiscal analisou as contas da Diretoria



Dr. Arimathea falou sobre o Fórum dos Servidores da ALES



Comissão que redigiu a Carta de Gramado

CARTA DE GRAMADO - RS

Brasil vive atualmente um momento muito difícil. Está em jogo o Estado de Direito, a liberdade de expressão e a própria democracia, com atitudes radicais de diversos setores da sociedade, o que preocupa sobremaneira a todos nós.

Nesse cenário, em que o País se prepara para uma nova eleição geral, com a escolha do Presidente da República, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais, torna-se muito importante que façamos uma reflexão sobre o Brasil que pretendemos para nós e para os nossos filhos.

Sendo assim, realiza-se em Gramado, estado do Rio Grande do Sul, no período de 8 a 11 de maio de 2018, o XL Encontro Nacional da Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal – FENALE, simultaneamente à XXII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, promovida pela União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE.

Nesta oportunidade, os representantes das Entidades de Servidores dos Poderes Legislativos das cinco regiões do País discutiram como tema principal “**O Legislativo Que Nós Queremos!**”, com amplos debates sobre a matéria e a conclusão de que os servidores públicos do nosso País não podem abster-se de lutar por uma bancada nas Assembleias Legislativas, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, comprometida com o serviço público de qualidade e com os próprios servidores públicos, em especial os concursados ativos e inativos.

Decidem, portanto, apoiar a campanha “**Voto Consciente Entre os Servidores – Eleições 2018**”, da Pública – Central do Servidor, à qual a FENALE está filiada. O objetivo dessa campanha é fomentar a participação dos servidores públicos na política brasileira, bem como possibilitar à classe, seus familiares e à sociedade conhecer e escolher candidatos que tenham compromisso com o serviço público, com os servidores e com programas sociais, o que vem ao encontro das necessidades e dos anseios da categoria, que está carente de representantes.

Dessa forma, as entidades manifestam seu apoio aos candidatos Ficha-Limpa que se comprometam, se eleitos, com políticas de redução das desigualdades sociais, com a valorização do serviço e do servidor público e com o fortalecimento do Legislativo como órgão fiscalizador do Executivo, além de:

- não aprovar, sem ampla discussão com a sociedade por meio das entidades sindicais e associativas, matérias que ferem os direitos sociais, tais como a reforma da previdência (PEC 287/2016), que suprime direitos adquiridos dos servidores públicos para justificar o equilíbrio fiscal;
- que evitem esforços pela revogação da Reforma Trabalhista (Lei nº 13467/17);
- que exijam que os órgãos públicos atuem sob os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e transparência na administração pública;
- que lutem por medidas contrárias à nomeação excessiva de cargos em comissão em todos os Poderes;
- que garantam o cumprimento do princípio constitucional que exige que os cargos de direção, chefia e assessoramento, na administração pública, sejam ocupados preferencialmente por servidores do quadro efetivo;
- e que garantam a isonomia salarial entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas, preservando assim a paridade constitucional.

Decidiram, ainda, manifestar todo apoio ao combate à corrupção em todos os níveis da administração pública, com o objetivo de resgatar a dignidade no serviço público, defender novas formas de custeio das entidades sindicais, que são importantíssimas na garantia da preservação dos direitos dos trabalhadores, e, por último, reafirmar o compromisso de manter a FENALE como a legítima representante dos servidores dos Poderes Legislativos do Brasil.

Gramado, 9 de maio de 2018

**FENALE – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DOS
PODERES LEGISLATIVOS FEDERAL, ESTADUAIS
E DO DISTRITO FEDERAL**